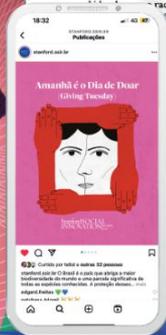
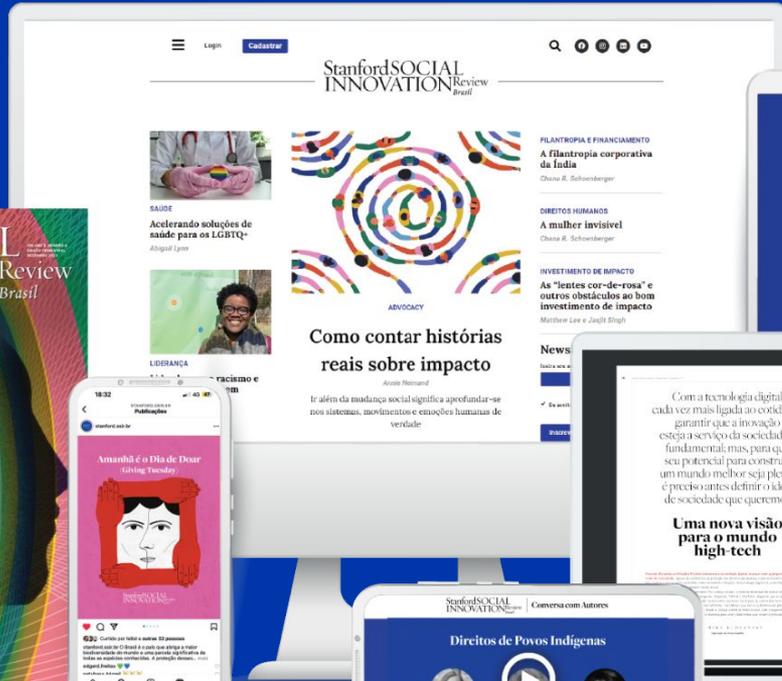


Stanford SOCIAL
INNOVATION Review
Brasil

Diretrizes de submissão de artigos



Originalidade, direitos autorais, republicação e conflitos de interesse	4
Etapas da submissão	5
O guia SSIR para um bom artigo	6
Modalidades de publicação	8
- Artigos web	9
- Artigos para a revista trimestral	13
Seções: Artigo de destaque, Estudo de caso, Histórias do campo, Ponto de vista, O que há de novo, Livros	
Outros aspectos de redação e edição	20
Conteúdo patrocinado	21

A Stanford Social Innovation Review

Fundada em 2003 nos Estados Unidos, a *Stanford Social Innovation Review (SSIR)* produz artigos de ponta, podcasts, vídeos, webinars e conferências sobre os grandes desafios de líderes de organizações sem fins lucrativos, fundações, empresas e órgãos governamentais.

A *SSIR* traz soluções intersetoriais para problemas globais e organizações que contribuíram de forma significativa para o campo, cobrindo uma ampla gama de tópicos – como empreendedorismo social, inovação socioambiental, negócios de impacto, gestão de organizações sem fins lucrativos e estratégias filantrópicas, bem como reforma educacional, redução da pobreza e proteção ambiental.

A *SSIR* Brasil, plataforma destinada ao público de língua portuguesa, foi lançada em fevereiro de 2022.

Originalidade, direitos autorais, republicação e conflitos de interesse

Todos os arquivos submetidos devem ser inéditos e os autores só poderão enviá-los para outro veículo caso a *SSIR Brasil* decida não publicá-los. Ao concordar com a publicação, o autor deverá ceder todos os direitos autorais exclusivos, incluindo o direito de distribuição eletrônica, para a *SSIR Brasil*, publicada pela RFM Editores. A *SSIR* não permite a reprodução de seus artigos em outras plataformas, a menos que tais reproduções sejam acordadas e definidas em um contrato separado. Para esclarecer eventuais ou potenciais conflitos de interesse, informe-nos sobre qualquer relacionamento financeiro ou outro que você possa ter com as empresas ou organizações citadas no artigo proposto. A equipe editorial se reserva o direito de devolver artigos que não correspondam aos critérios e diretrizes editoriais da *SSIR*, apresentados a seguir.

Etapas da submissão

Versões completas ou propostas de artigos devem ser enviadas em arquivo anexo no formato .docx para o e-mail contato@ssir.com.br. É desejável que o interessado analise de antemão as possibilidades de publicação e indique se a sua proposta de artigo é mais adequada à revista digital trimestral (o que inclui a publicação de uma versão online do texto) ou à plataforma online. Os tipos de artigo estão descritos mais adiante.

Se seu artigo ou proposta nos interessar, um editor entrará em contato. Se você enviou uma proposta, o editor pode solicitar uma versão preliminar do artigo antes de tomar uma decisão final sobre a publicação ou não do texto. Se um artigo for aceito, os editores podem editar ou reescrever substancialmente o texto para garantir que agrade aos leitores da *SSIR*. Nosso objetivo é responder a todos os envios em tempo hábil. Agradecemos de antemão por sua paciência.



O guia SSIR para um bom artigo

Procuramos publicar ideias interessantes, originais e importantes sobre inovação social para pessoas e organizações que possam colocá-las em prática. A fim de atingir esse objetivo, os editores da *SSIR Brasil* levam em conta as 10 questões apresentadas a seguir >>>

- A ideia é nova ou oferece uma nova perspectiva sobre uma ideia existente?
- O artigo é sobre uma organização, prática ou projeto verdadeiramente inovador?
- O autor apoia a ideia com exemplos convincentes da realidade?
- Além de listar realizações ou descobertas, o autor também as usa como base para insights que ajudariam a comunidade focada na transformação social mais ampla?
- O artigo é baseado em pesquisa ou experiência substancial com o assunto, e as percepções do autor claramente se baseiam nessas fontes de conhecimento?
- Se o artigo é baseado em pesquisa, o autor vai além de apresentar um sumário executivo e adiciona insights atraentes e originais?
- Os leitores podem usar as ideias para fazer melhor seu trabalho?
- O artigo interessaria à maioria dos leitores ou o tópico é tão restrito que atrairia só um pequeno segmento de leitores?
- O autor está tentando informar os leitores ou apenas vender algo para eles?
- O artigo seria útil para os leitores mesmo se eles não usarem o produto ou serviço do autor?

Modalidades de publicação

Os textos enviados à *SSIR Brasil* podem mirar uma das duas seguintes modalidades de publicação: conteúdo da web e o da revista trimestral.

O conteúdo da web (artigos online) é composto de textos mais curtos, e o processo de publicação é mais rápido.

Os textos da revista trimestral são mais longos, e sua edição e publicação leva mais tempo. Os artigos produzidos no Brasil entram nas edições ao lado do conteúdo traduzido. Eles podem vir a ser publicados nas outras edições globais da *SSIR*, caso sejam de interesse dos editores de outros países – além do inglês e português, a *SSIR* é publicada em espanhol, árabe, mandarim, japonês e coreano.



Artigos web

Os artigos digitais, assim como os da revista trimestral, têm por objetivo inspirar e informar as pessoas e organizações comprometidas com a transformação social. Em particular, para o conteúdo online, queremos conhecimentos práticos, realizáveis, inovadores e baseados em exemplos que ajudem as organizações a fazer seu trabalho melhor. Neste caso, buscamos trabalhos mais curtos – normalmente de 7.500 a 12.500 caracteres com espaços – que incorporem os mesmos elementos de um bom artigo.

Envios de propostas para a plataforma

Todos os artigos submetidos à plataforma devem tratar de temas no âmbito da transformação social e da inovação. Antes de submeter um artigo, **leia os nossos critérios de publicação na próxima página**. Artigos submetidos à revista trimestral que não se mostrarem adequados a ela podem eventualmente ser retrabalhados para se adaptarem aos critérios da web.

A *SSIR* não publica trabalhos de pesquisa ou relatórios na íntegra, nem aceita trechos, resumos ou versões reescritas deles. Os autores podem usar a pesquisa para reforçar seus argumentos, mas um artigo deve apresentar seus próprios pontos diferenciais.

A *SSIR* trabalha exclusivamente com autores voluntários.

Critérios para artigos web

- **O texto deve focar o problema e a solução, não a organização ou os indivíduos envolvidos. O objetivo não é promover ou listar suas próprias realizações e ações, mas analisar suas experiências em busca de percepções inovadoras** que ajudem outros líderes de transformação social a realizar seu trabalho. De forma concisa, mostre aos leitores como implementar sua solução enquanto argumenta por que fazê-lo.
- **É importante que o desafio em pauta e a solução inovadora apresentada para saná-lo sejam claramente descritos e respaldados por pesquisas e/ou por experiências.** O problema não pode ser apenas seu – precisa ser uma questão que se imponha de forma mais ampla à comunidade da transformação social. Também é útil explicar brevemente por que resolver esse problema é importante para o mundo em geral.
- **Descreva a pessoa ou tipo de organização mais afetado por seu problema e solução.**
- **Os autores devem demonstrar por que podem falar com propriedade sobre determinado problema e solução.** Um artigo que apenas compartilhe uma opinião provavelmente não funcionará para a *SSIR*.

- **Cada etapa de sua solução deve ser apoiada por exemplos e/ou pesquisas do mundo real.** É útil explicar como cada passo de uma solução foi realizado anteriormente para mostrar como sua inovação lida com os pontos fracos de abordagens anteriores.
- **Os artigos têm mais relevância se exploram como outras organizações – não apenas a do autor – tentaram resolver o problema.** Mostre como sua solução complementa, substitui ou se soma às soluções existentes.
- **Explore os cenários esperados para o problema que você identificou e para sua solução.** Como você vai melhorar sua solução daqui para frente? Quais são as consequências para a sociedade civil e o mundo em geral se esse problema não for resolvido? O que você está pedindo que seus colegas da comunidade de inovação social façam?
- **Evite jargões.** A *SSIR* atende a um amplo público que quer trabalhar com sua sabedoria.
- **Evite conselhos genéricos,** como “esteja aberto a mudanças” ou “colabore com os outros”. Em vez disso, tente responder a perguntas claras – “Como nossa experiência pode ajudar outras organizações a mudar ou colaborar melhor?”, por exemplo.



Artigos para a revista trimestral

A edição trimestral da revista aceita submissões para seis diferentes seções, descritas nas próximas páginas. Os artigos aceitos serão publicados na revista impressa, na versão digital e como artigo online na plataforma em data próxima à da edição trimestral em que aparecem.

Os artigos não selecionados para a revista trimestral podem vir a ser considerados para publicação como conteúdo da web, mas muitas vezes passam por outro processo de revisão e alterações profundas, resultando em uma redução significativa de extensão.

1. Artigo de destaque

- **Apresenta uma solução nova e criativa** para um problema social, ambiental ou organizacional, **uma nova explicação** desse problema, **ou uma perspectiva original** que o ilumine e ajude a informar a tomada de decisões.
- **Ilustra a solução ou explicação** com resultados de pesquisa ou com exemplos detalhados extraídos de várias organizações.
- **Explora as implicações da solução ou explicação** e aborda suas possíveis deficiências.
- **Convidamos acadêmicos, profissionais e líderes organizacionais que trazem amplo conhecimento ou experiência para o tópico em questão** a submeterem seus artigos.
- **A proposta** requer um argumento de uma página de por que a SSIR deve publicar o artigo, com um esboço narrativo de duas páginas da estrutura e escopo tópico do artigo; em geral inclui também um resumo de um parágrafo de todo o artigo, seguido por alguns parágrafos resumindo cada seção dele, abordando os pontos principais e exemplos do mundo real. Caso seja de seu interesse, podemos lhe enviar um modelo de proposta.



Extensão
de 28 mil a 38 mil
caracteres
com espaços

2. Estudo de caso

- Oferece um relato com análise aprofundada de como uma organização sem fins lucrativos, empresa socialmente responsável, negócio de impacto, agência governamental ou programa social adaptou sua missão, estratégia ou estrutura para enfrentar um desafio específico ou conjunto de desafios.
- Qualquer pessoa pode enviar uma proposta, mas normalmente não aceitamos para a seção textos escritos por alguém que trabalhe para uma organização ou seja contratado por ela (por exemplo, um consultor). Escritores autônomos, jornalistas, pesquisadores acadêmicos e profissionais são bem-vindos a propor ideias para um artigo de estudo de caso.
- A proposta requer um argumento de uma página do motivo pelo qual a SSIR deve publicar o artigo, além de uma narrativa de duas páginas da estrutura e escopo do artigo; um resumo de um parágrafo de todo o artigo, seguido por alguns parágrafos resumindo cada seção do texto, com pontos principais e exemplos do mundo real.
- Esse tipo de texto também inclui citações dos principais personagens envolvidos no caso.
- Procura responder a três ou quatro perguntas que levantem questões estratégicas de alto nível relevantes para outras organizações.



Extensão
de 25 mil e 38 mil
caracteres com
espaços

4. Ponto de vista

- **Apresenta comentários perspicazes sobre uma questão importante** no campo da inovação social, oferecendo um ponto de vista claro apoiado por pesquisas ou experiência em primeira mão.
- **Um Ponto de vista não é um artigo de opinião simplesmente;** como os demais artigos da SSIR, ele deve trazer dados do campo ou de pesquisa acadêmica que amparem os argumentos e tragam um olhar analítico para a questão.
- **Convidamos profissionais da linha de frente, acadêmicos ou líderes no campo da inovação social** a submeter suas propostas de artigo.

PONTO DE VISTA

Insights das linhas de frente

A potência invisível do terceiro setor

Para que o terceiro setor seja considerado de fato invisível, além do imposto, deve ser invisível também...

por GIOVANNI LEFELER

Já que ao longo da história "terceiro setor" se refere ao que não é nem Estado nem mercado, mas sim uma terceira via, é importante que se reconheça que o terceiro setor não é apenas um espaço de atuação, mas também um espaço de construção de valores. Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais.

Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais. Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais.

Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais. Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais.

De fato, o terceiro setor representa 4,07% do PIB, 3,4% do valor de produção e 2,88% das ocupações no país, mas é maior responsável por gerar empregos e proporcionar o acesso à educação de milhões de brasileiros, combatendo a pobreza e melhorando a qualidade de vida da população.

Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais. Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais.

Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais. Assim, a atuação do terceiro setor não se resume apenas à prestação de serviços, mas também à construção de valores e à promoção de mudanças sociais.

Extensão cerca de 1 mil caracteres com espaços

5. O que há de novo

- **Descreve uma solução nova (geralmente com menos de dois anos) e promissora**, mas ainda não comprovada, para uma importante questão social, ambiental, ou problema organizacional.
- **São aceitas propostas de jornalistas profissionais e freelancers**. A SSIR também acolhe sugestões de escritores não profissionais.



Foto: Getty Images

Extensão
entre 5.000 e 6.000
caracteres com
espaços

6. Livros

- **Oferece uma resenha longa de um livro publicado recentemente** sobre mudança social, filantropia, empreendedorismo social ou uma questão social importante.
- **Idealmente, o texto deve ir além da simples opinião ou descrição dos conteúdos do livro.** Uma boa resenha para a SSIR deve colocar os aspectos principais da obra em contraposição ao quadro mais amplo do problema por ela abordado.
- **Os autores** de resenha não devem ter vínculo direto com a obra abordada, com a entidade ou com a editora que a publique.

Revista Social Inovação Brasil - Número 120 | 69

LIVROS

Lançamentos no Brasil e no mundo

O complexo futuro do nosso presente

O livro aborda a importância de um Brasil mais inclusivo e sustentável, com foco na educação, na saúde e na inovação.

POR RENATO BRASO

A expansão de um Brasil contemporâneo. Desde a era colonial, a figura do intelectual e do filósofo, sempre moldada pelo pensamento europeu, pretende ampliar o horizonte do debate nacional, além mesmo da questão de curto prazo da grande economia e da política. A intenção é clara no próprio título, que aponta para transformações que estão alterando o presente (o futuro) da localidade da filosofia e exigem respostas constantemente novas, socialmente justas e politicamente complexas. O desafio não é científico. Como ocorre no prefácio à primeira edição de Sábato, citando letras de Renato Braso: "O futuro já não é mais como era antigamente".

Não há muito tempo, imaginávamos que o futuro seria o prolongamento do progresso observado desde a primeira Revolução Industrial. Continuávamos a progredir, ao infinito, graças ao domínio do conhecimento de recursos naturais por meio de tecnologia desenvolvida e programada pelos seres humanos. A despeito de suas inúmeras diferenças, as principais escolas de pensamento da modernidade, do Renascimento ao socialismo, prezando pela social-democracia, compartilhavam essa pretensão.

A descoberta das fronteiras físicas, químicas e biológicas ao crescimento econômico, a mudança climática e a criação do "tripla mal tecnológico", expõem de um jeito prematuro, lançamos o mundo em uma era de grandes transformações cujo alcance ainda é uma capacidade de compreensão e

resposta. O próprio pensamento de matriz científica, que há mais de 20 anos coltiva em nome a ideia moderna de progresso, está desafiado a se reinventar para ser sustentável, justo e politicamente viável.

Em meio a tanta incerteza, uma coisa é certa: para o bem ou para o mal, nenhum país prospera, organização social ou indivíduo detém de ser definido por suas transformações, e muito antes do que imaginávamos. Foi a transformação tecnológica no título contemporâneo resposta à altura, em tempo hábil? O Brasil, em particular, abrirá oportunidades e manterá o ritmo que se transformam planetárias acertadas para um país que tanto pode sofrer o choque que a crise climática e de extinção da biodiversidade como agrava-lo?

O livro não pretende dar respostas prontas para essa pergunta. Há espaço na indicação de linhas de ação pública e privada e, tão mais importante, insiste na necessidade urgente de superar modos de pensar e atuar presentes no governo e na sociedade, que impedem a implementação e a difícil formação de alianças públicas, interpartidárias, setoriais e interdisciplinares à altura dos desafios contemporâneos.

A mensagem pelo qual foi concebido e elaborado é exemplar a esse respeito. Revela o propósito de reunir pessoas capazes de integrar diferentes áreas do conhecimento técnico-científico para pensar sobre desafios que exigem pensamento interdisciplinar e articulação política, com instituições emendas as palavras.

Trata-se de uma obra coletiva, resultado de um ano de discussões entre cinco pessoas selecionadas pelo programa de filosofia da Unesp, uma filósofa e economista pública que já foi ministra do meio ambiente, Isabella Travenca, um gestor público com mais de 30 anos de experiência em projetos de mudança no governo federal, Francisco Giacani, um empresário do agro moderno, reconhecido liderança do setor, Marcelo Brito, um filósofo e administrador de empresas que já ventou chapéus diversos na administração, como empreendedora autônoma, Roberto Wlasko, e uma jovem liderança indígena, Amanda Soares Mouta. Nenhum dos autores analisa individualmente os artigos que compõem o livro.

O livro parte da premissa de que é possível superar o estado atual de polarização política e "retornar a um espaço de negociação e equitativa", que entretanto não força de sua diversidade. A mensagem se dirige principalmente a quem tem maior responsabilidade nas decisões de longo e curto prazo representado para o país. É um alerta para a sociedade e o Brasil pensar e debater sobre como responder às transformações globais que nos colocam diante de um novo conjunto de riscos e oportunidades.

Os autores discutem a necessidade de agir para mudar ideias e mentalidades que impedem que floresça a possibilidade de construir uma rede e uma agenda comuns para o país e modos de atuação que dificultam novas formas de cooperação público-privada que, sem prejuízo do papel central do Estado, mobilize recursos humanos, financeiros, científicos, presentes na sociedade civil (empresas, universidades, centros de pesquisa, organizações não governamentais),



Inquietações de um Brasil contemporâneo
 Renato Braso (Org.)
 Francisco Giacani, Isabella Travenca, Amanda Soares Mouta, Roberto Wlasko, Marcelo Brito (Autores)
 São Paulo: UNESP, 2023

**Extensão
cerca de 11 mil
caracteres com
espaços**



Outros aspectos de redação e edição

Os autores são responsáveis por verificar os dados e fatos, como datas e grafias de nomes. Os editores têm a palavra final sobre títulos, ilustrações e outros conteúdos auxiliares e na decisão sobre a seção ideal para cada artigo na revista ou no site. Relembramos que os autores devem ceder os direitos autorais, incluindo o de distribuição eletrônica, à RFM.

Os autores devem fornecer indicações de todas as citações diretas, declarações parafraseadas, fatos importantes e ideias emprestadas. Na sua versão inicial do artigo, mostre claramente quais ideias e linguagem são suas e quais vieram de outras pessoas. Na edição, trabalharemos com você para determinar se e como citar as fontes. Atribuições no corpo do texto favorecem a legibilidade e por isso devem ser preferidas sempre que possível. Eventuais notas serão formatadas para o estilo da *SSIR*.

Conteúdo patrocinado

As diretrizes e critérios da *SSIR* se aplicam igualmente aos conteúdos patrocinados, que podem ser publicados na forma de suplemento na revista, como série temática no site ou em edição especial. Um conteúdo patrocinado faz uma análise aprofundada sobre um problema, uma região, uma solução ou qualquer outro tópico importante para a inovação social.

- Os projetos patrocinados são semelhantes aos que a *SSIR* publica regularmente, mas cobrem um único tópico.
- Os editores da *SSIR* trabalham em estreita colaboração com o patrocinador para chegar a um acordo sobre o tema, artigos e autores para o conteúdo, mas a organização patrocinadora assume a responsabilidade primária pelo desenvolvimento e edição dos artigos e pelo pagamento por esse trabalho.
- Se quiser saber mais, escreva para contato@ssir.com.br



Como a ONG The Citizens Foundation está transformando a educação no Paquistão, com resultados notáveis em suas crianças...

de (CHWs, na sigla em inglês) são pessoas dignas de confiança e convidadas respeitadas que, por passarem a maior parte de seu tempo em meio a esses grupos, entendem melhor os contextos e as necessidades locais, as forças sociais que lá atuam e as disparidades nos modelos de assistência de saúde em comunidades também vulneráveis. Em situações nas quais a localização física de clínicas tradicionais impede o acesso do paciente ao atendimento médico, os exemplos inovadores ilustram como usar agentes comunitários para reduzir as disparidades de saúde.

Stanford SOCIAL INNOVATION *Review* *Brasil*



ssir.com.br